Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM DIANTE DO EMPREENDEDORISMO

Relatoria: LUANNA NAYRA MESQUITA ALVARENGA
Ana Suzane Pereira Martins
Ana Claúdia Klein de Almeida de Chaves

Autores: Jéssica Costa Brito Pacheco Moura
Aracelly Soares Rodrigues Ferreira
Thaíme Costa Leivas

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem vem conquistando espaço, tornando-se essencial a autovalorização do profissional. O empreendedorismo frente à enfermagem é descrito como independência, autonomia, inovação, proatividade, oportunidade, tomar riscos calculados, conquistar novos cenários de atuação voltados ao cuidado e agregar valor à profissão. Sendo necessário o abrochar da perspectiva do profissional de enfermagem em conduzir sua prática de forma autônoma e inovadora. Objetivo: Evidenciar na literatura a visão do profissional de enfermagem diante do empreendedorismo como autonomia profissional. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, no período de junho a julho de 2022, perfazendo uma amostra final de 07 artigos. Resultados: A pesquisa identificou que o empreendedorismo pode ampliar a visibilidade da profissão e fomentar a criação de novos espaços de atuação para o enfermeiro, constituindo oportunidades, com clientela em várias áreas. Entretanto, tais oportunidades se esbarram na dificuldade do enfermeiro alcançar a autonomia plena na profissão. A falta de preparo, planejamento e conhecimento específico sobre empreendimento é uma das maiores dificuldades dos novos empreendedores. Poucos enfermeiros apresentaram tendências empreendedoras fortes, demonstrando que a formação para o desenvolvimento de competências técnicas e científicas precisa ser ampliada, pois o mundo do trabalho exige um novo posicionamento dos profissionais enfermeiros. Necessita-se do encorajamento sobre empreendedorismo em enfermeiros em todos os momentos da trajetória profissional para que se tornem diferenciados na profissão e tenham persistência e determinação em permanecerem aguçados para o novo, atuando com autonomia e buscando sua realização no trabalho e em suas vidas pessoais, desenvolvendo suas qualidades empreendedoras. Conclusão: O empreendedorismo está vinculado ao perfil pessoal/profissional e ao tripé das competências: conhecimento, habilidade e atitude. A pesquisa ratificou a necessidade de investimentos nos campos da Enfermagem para o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura empreendedora. Nota-se que o conhecimento deve ser propagado para que brote atitude frente aos riscos e perseverança em busca de objetivos de mudanças diante das evoluções tecnológicas e do mercado de trabalho.